



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

1 | Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezessete horas e  
2 | trinta minutos, no Plenário Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do  
3 | CREA-MT, sito na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, nº 491, nesta Capital,  
4 | realizou-se a Sessão Plenária Ordinária N° 724, presidida pelo Presidente do CREA-  
5 | MT: Engenheiro Agrônomo João Pedro Valente, sendo auxiliado pela Conselheira e  
6 | Diretora Administrativa: Engenheira Civil Rejane Mara Castiglioni Alves Scaravelli  
7 | (ABENC/MT). Para também compor a mesa, foi convidado o Conselheiro e Vice  
8 | Presidente: Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF) e também o  
9 | Conselheiro Federal Juares Silveira Samaniego. A Sessão contou com a  
10 | participação dos seguintes Conselheiros: Engenheiro Agrônomo Adilson Amorim  
11 | Brandão (UNIVAG), Engenheiro Agrônomo Adriano Ronchi (AEA/MT), Engenheiro  
12 | Civil Archimedes Pereira Lima Neto (ABENC/MT), Engenheiro Sanitarista e de Seg.  
13 | do Trabalho Aubeci Davi dos Reis (AMAEST), Engenheiro Florestal Benedito Carlos  
14 | de Almeida (AMEF), Engenheiro Sanitarista Benildo Valério de Farias (AESA),  
15 | Engenheiro Agrônomo Bruno Boscov Braos ( AEASA-SAPEZAL), Geólogo Caiubi  
16 | Emanuel Souza Kuhn (GEOCLUBE), Engenheiro Agrônomo Carlos Luiz Milhomem  
17 | de Abreu (AEA/MT), Engenheiro Agrimensor Carlos Roberto Michelini (AREA),  
18 | Engenheiro Agrônomo Clovis do Lago Albuquerque (AEAPL), Engenheiro Agrônomo  
19 | Davi Martinotto (AEA/MT), Engenheiro Eletricista Edson Dias (AMEE), Engenheiro  
20 | Eletricista Edson Domingues de Miranda (SENGE), Engenheiro Civil Elesbão  
21 | Moreno da Fonseca (SENGE), Engenheiro Agrônomo Eliandro Zaffari (AEAS),  
22 | Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF), Engenheiro Agrônomo  
23 | Cicero Ramos Pereira (AENOR), Engenheiro Civil José Francisco Barbosa Ortiz (  
24 | IBAPE), Engenheiro Civil João de Deus Guerreiro Santos (UFMT), Engenheiro Civil  
25 | André Vitor de Abreu (SENGE), Engenheiro Agrônomo José Mauro Ribamar e Silva  
26 | (ANHANGUERA), Engenheiro Civil José Mura Junior (IEMT), Engenheiro Agrônomo  
27 | José Renato Perinete (AEAGRO), Engenheiro Agrônomo Luiz Omar Pichetti  
28 | (AEAAB), Engenheiro Agrônomo Marcelo Cesar Capelotto França (AEAGRO/ROO),  
29 | Engenheiro Florestal Marcelo Martins Guimarães e Silva ( AMEF), Engenheira Civil  
30 | Marciane Prevedello Curvo (ABENC), Engenheiro Eletricista Marcos Vinicius  
31 | Santiago Silva (AMEE), Engenheira Sanitarista Alessandra Cintra Mardirossian



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

32 (AESAs), Engenheiro Agrônomo Plínio Barbosa (AEAGRO/ROO), Engenheira Civil  
33 Rejane Mara Castiglioni Alves Scaravelli (ABENC/MT), Engenheiro Agrônomo  
34 Roberto Knoll (AENOR), Engenheiro Civil Ronaldo de Abreu Gonzalez (AENOR),  
35 Engenheiro Florestal Ronaldo Drescher (UFMT), Engenheiro Mecânico Sebastião  
36 Weis Andrade Junior (SENGE/MT), Engenheiro Civil Silvano Pohl Moreira de  
37 Castilho (ABENC), Geólogo Sinvaldo Gomes de Moraes (AGEMAT), Engenheiro Civil  
38 Tarciso Bassan Vezzi (ABENC), Engenheiro Agrônomo Valmor Volpato (AEAS),  
39 Engenheiro Sanitarista Victor Juliano Barros dos Santos (AESAs), Engenheiro  
40 Agrônomo Walter José Buzatti (AEAGRO). Passou-se ao primeiro item da pauta:  
41 **1. VERIFICAÇÃO DO QUORUM.** Verificado que fora atingido o quorum mínimo  
42 regimental, foi instalada Sessão. **1.1. JUSTIFICATIVAS:** apresentaram justificativa  
43 pela ausência: Engenheiro Florestal Joaquim Teodoro da Silva Neto (AENOR),  
44 Engenheiro Civil José Augusto da Silva (SENGE), Engenheiro Agrônomo Fabiano  
45 Alves Marson (AEAS). **1.2. TITULARIDADE:** Assumiram a titularidade: Engenheiro  
46 Civil José Vitor de Abreu (SENGE/MT), Engenheiro Florestal Cícero Ramos Pereira  
47 (AENOR), Engenheiro Agrônomo Eliandro Zafari (AEASMT), Engenheira Sanitarista  
48 Alessandra Cintra Mardirossian (AESAs/MT). Passou-se ao segundo item da pauta:  
49 **2. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Fora realizada a execução mecânica do Hino  
50 Nacional. Passou-se ao terceiro item da pauta: **3. APRESENTAÇÃO PARA**  
51 **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR:** ATA DA SESSÃO  
52 PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 723, realizada em 16/02/2018, às 17:30 horas. **EM**  
53 **DISCUSSÃO:** Não Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada por unanimidade. Passou-se  
54 ao quarto item da pauta: **4. LEITURA DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS**  
55 **RECEBIDAS E EXPEDIDAS.** **4.1. Correspondência recebida:** Não houve. **4.2.**  
56 **Correspondência Expedida:** Não houve. Passou-se ao quinto item da pauta: **5.**  
57 **COMUNICADOS DA MESA:** Não Houve. Passou-se ao sexto item da pauta: **6.**  
58 **ORDEM DO DIA:** **6.1- Retorno de Vista feito pela Conselheira Marciane**  
59 **Prevedello Curvo - Homologação de decisão Ad Referendum Nº 005/2018 e**  
60 **006/2018:** **6.1.1 – INTERESSADO:** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
61 de Mato Grosso – CREA/MT. **ASSUNTO:** Decisão Ad Referendum nº 005/2018, que  
62 trata da nomeação do Conselheiro Eng. Agrimensor Carlos Roberto Michelini, como



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

63 representante do Plenário deste Conselho junto a Câmara Nacional de Engenharia,  
64 Agrimensura, Cartografia e Geografia do CONFEA, para o ano de dois mil e dezoito,  
65 que após retorno de vista pela Conselheira Marciane Prevedello Curvo (ABENC),  
66 sendo favorável á aprovação, consignando que os participantes ao retorno de cada  
67 reunião faça uma apresentação ao Plenário do CREA, dos assuntos abordados e  
68 que também todas as solicitações, fato que originou o AD Referendum sejam  
69 precedidas de rito processual. **6.1.2 – INTERESSADO:** Conselho Regional de  
70 Engenharia e Agronomia de Mato Grosso – CREA/MT. **ASSUNTO:** Decisão Ad  
71 Referendum nº 006/2018, que trata da nomeação do Conselheiro Engenheiro  
72 Sanitarista e de Segurança do Trabalho Aubeci Davi dos Reis, como representante  
73 do Plenário deste Conselho junto a Câmara Nacional de Engenharia de Segurança  
74 do Trabalho do CONFEA, para o ano de dois mil e dezoito, que após retorno de vista  
75 pela Conselheira Marciane Prevedello Curvo (ABENC), sendo favorável á aprovação  
76 consignando que os participantes ao retorno de cada reunião faça uma  
77 apresentação ao Plenário do CREA, dos assuntos abordados e que também todas  
78 as solicitações para participação, fato que originou o AD Referendum, sejam  
79 precedidas de rito processual. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado pela maioria.  
80 **ABSTENÇÕES:** Engenheiro Agrimensor Carlos Roberto Michelinei (AREA),  
81 Engenheiro Civil Silvano Pohl Moreira de Castilho (ABENC), Engenheiro Agrônomo  
82 Davi Martinotto (AEA/MT), Geólogo Caiubi Emanuel Souza Kuhn (GEOCLUBE).  
83 Passou-se ao próximo item da pauta: **6.2 – PROCESSOS DE REGISTROS:** Não  
84 Houve. **6.3 – PROCESSOS DE INFRAÇÃO A LEGISLAÇÃO – 6.3.1 –**  
85 **CONSELHEIRO RELATOR MARCELO MARTINS GUIMARÃES E SILVA: 6.3.1.1 –**  
86 **Processo: 2017001742. INTERESSADO:** Adélio Cozer – ME. **Capitulação:** Infração  
87 ao Art. 59 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 Voto do Conselheiro. **Voto do**  
88 **Conselheiro Relator:** Pela manutenção da multa aplicada no valor mínimo. **EM**  
89 **DISCUSSÃO:** Não Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada por unanimidade. **6.3.1.2 –**  
90 **Processo: 20117010303. INTERESSADO:** Maristela Mariana Ferreira de Alcântara.  
91 **Capitulação:** Infração ao art. 1º e 3º da Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977:  
92 **Voto do Conselheiro Relator:** Considerando que os argumentos apresentados na  
93 defesa são suficientes para desconstituir a lavratura do Auto de Infração, vota-se



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

94 pelo arquivamento do processo e extinção da multa aplicada. **EM DISCUSSÃO:** Não  
95 Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada por unanimidade. Passou-se ao próximo item da  
96 pauta: **7.0 – APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO EM**  
97 **EVENTOS TÉCNICOS:** O Presidente João Pedro Valente informa os coordenadores  
98 de câmaras que participaram da Reunião de Líderes de Câmara Nacional, que fora  
99 realizada em Brasília, caso queiram se manifestar sobre a participação no evento,  
100 poderão fazer dentro do prazo de até cinco minutos. Com a palavra o Conselheiro  
101 Silvano Pohl Moreira de Castilho (ABENC) coordenador da Câmara de Engenharia  
102 Civil: “a reunião da coordenação foi bem produtiva, eu como coordenador de Mato  
103 Grosso, fiquei responsável no grupo sobre acobertamento, trabalho sobre ações que  
104 não estão sendo exercidas por alguns profissionais, exemplo arquitetos. Também  
105 foram definidas as sedes onde seriam realizadas reuniões da Câmara de  
106 Engenharia Civil, mas parece que segundo decisão Plenária do CONFEA definiram  
107 que as reuniões seriam todas realizadas em Brasília, segundo uma definição ou  
108 imposição do Tribunal de Contas, o Conselheiro Federal Juarez Silveira Samaniego  
109 poderia falar sobre isso?” Com a palavra o Conselheiro Federal Juarez Silveira  
110 Samaniego diz: “não existe nenhuma decisão plenária tomada pelo Presidente do  
111 CONFEA, se há essa esta orientação do TCU-Tribunal de Contas da União, não foi  
112 passada pela Plenária do CONFEA, sobre reunião centralizada em Brasília”.  
113 Conselheiro Carlos Roberto Micheline (AREA) com a palavra: “já estava preparado  
114 para falar, sobre nosso trabalho nas câmaras, já havia preparado um relato, tenho  
115 participado com os colega sobre o assunto, então vou aproveitar esse momento.  
116 São discutidas várias situações, principalmente da agrimensura, que possuímos  
117 pouca atribuição, lembro também que fiz propostas, algumas já aprovadas, com uma  
118 melhora na nossa grade curricular, pois temos muito sombreamento, e curso de pós  
119 graduação que é um aprimoramento profissional da área da agrimensura, cartografia  
120 e agrimensura. Eu tive uma relevante importância na reunião realizada no Acre,  
121 junto a Universidade Federal de Rio Branco em 2016, pois eles estão construindo a  
122 grade curricular do curso da Engenharia, Agrimensura e Cartografia, e neste ano de  
123 2018, já me comprometi em comparecer nas reuniões, com o auxílio do Crea ou  
124 recursos próprios, pois fui convidado a ministrar duas palestras sobre o Tema dos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

125 livros de minha autoria, e sobre a importância da agrimensura para o Acre. Em  
126 Mato Grosso não temos 30(trinta) profissionais de Agrimensura para formar uma  
127 associação mato-grossense de Engenheiros Agrimensores, imagine no Acre, que  
128 é um Estado menor. Eu não gosto de fazer tudo sozinho, e se o Engenheiro  
129 Marcelo Técnico em Agrimensura, quiser participar fique a vontade. A Câmara  
130 trabalhou muito com a questão da fiscalização, de sobreamento de atribuições, e  
131 este ano trabalharemos bastante quanto a junção da Engenharia de Agrimensura e  
132 Cartografia a nível nacional. Gostaria também de informar aos colegas, que eu fiz  
133 uma doação de 100(cem) exemplares do livros urbano para a Federação Nacional  
134 da Agrimensura, e me comprometi a realizar o curso de Introdução a Engenharia de  
135 Avaliações e Perícias, provavelmente será no Acre, ou outro estado que irão  
136 escolher, e eu reverterei os meus honorários, de seis mil reais para AREA, e o valor  
137 da venda dos livros para que eles possam colaborar na regularização da Entidade e  
138 na viabilização do Congresso Nacional da Agrimensura. Tanto os valores dos livros,  
139 quanto dos meus honorários. Isso não é segredo o tanto que eu gosto de  
140 participar. Tudo o que eu fizer é pouco para agradecer tudo que eu recebi do CREA  
141 e da Engenharia. Eu estive na UNESP no Whorkshop, em 30 de outubro de 2017,  
142 discutimos sobre as questões de regularidade rural e urbana. Estive na UNIDEP  
143 em Nova Lacerda, o ano passado também ministrando palestras. O colégio de lá,  
144 possui o apoio do Município. O primeiro livro que eu publiquei, da Legitimidade da  
145 Propriedade Rural, foi com o apoio do CREA. O segundo livro que eu produzi é  
146 Legitimidade da Propriedade Urbana, lançado em 2017, também com o apoio do  
147 CREA. Na reunião da Câmara Nacional foi solicitado que Cuiabá sediasse a  
148 segunda ou terceira reunião, porque aqui tem um conhecimento, de grandes  
149 problemas na questão fundiária. Eu para finalizar, e eu não poderia deixar de  
150 manifestar um agradecimento especial ao Conselheiro Bassan, Juarez e ao Marcos  
151 Vinicius, pois foram eles que me inseriram no CREA-MT. Fizemos belas equipes, e  
152 não mediram esforços para ensinar e colaborar quando eu estive na gestão da  
153 AREA em Rondonópolis. É meu último ano como Conselheiro, mas eu espero  
154 continuar colaborando com todos, muito obrigada!". Presidente João Pedro Valente  
155 diz: "a Conselheira Marciane pediu meio minuto e eu irei conceder". Conselheira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

156 Marciane (ABENC), “foi isso que sugeri, com tanto apoio do CREA-MT, para o  
157 Conselheiro Michelini, eu acho que ele não faz mais do que obrigação levantar e vir  
158 falar, sobre o apoio do CREA durante tantos anos ajudando esse Conselheiro”. O  
159 Presidente João Pedro Valente, diz” Conselheiro Michelini, o CREA é que te  
160 agradece pelo trabalho realizado em tantos anos de contribuição, todo apoio, foi  
161 para custear o seu trabalho e não para ser colocado no bolso”. Em seguida  
162 pergunta se há mais algum coordenador que quisesse fazer uso da palavra. Com  
163 a palavra o Conselheiro Caiubi Emanuel Kuh (GEOCLUBE): “passarei o relato da  
164 reunião em Brasília, focando dois pontos principais desta reunião, que ao meu ver  
165 tem relação com outras profissões também. Nós estamos fazendo um diálogo com a  
166 frente parlamentar da agricultura, estivemos reunidos com o coordenador da frente  
167 parlamentar da mineração o Deputado Sergio Souza do Paraná, pra discutirmos  
168 sobre a possibilidade de uma audiência pública em Brasília sobre a parte de  
169 corretivos agrícolas, em específico NPK, calcário, e que é um problema do nosso  
170 país, e está relacionado a área de agronomia e também de mineração. Nesta  
171 reunião participaram representantes de todo o Brasil, e foi muito importante para  
172 mostrar para congresso, que existe um grupo que está preparado para discutir sobre  
173 toda a parte de mapeamento geológico, extração de rochas, no país. Assim que a  
174 audiência estiver mais encaminhada, passarei os informes aos colegas, pois tenho  
175 certeza que muitos terão interesse em debater sobre isso. Outro tema discutido foi a  
176 mineração na Amazônia legal e mineração dentro da área de fronteira que são dois  
177 temas de relevância para o nosso estado, já que boa parte dele está dentro da  
178 Amazônia legal e também em área de fronteira temos esse problema. Sobre a fala  
179 do Conselheiro Michelini, lembrei-me de um outro Conselheiro que não está aqui  
180 presente, mas que fez um grande trabalho que é o Conselheiro Durval, e faço um  
181 pedido, que nós tenhamos um representante de plenária para a Câmara Nacional  
182 que é a única área do CREA que está sem Coordenador Nacional é a Mecânica.  
183 Então como ele está tomando posse nessa plenária, faço esse pedido para todos os  
184 Conselheiros e para o Presidente”. Com a palavra o Conselheiro Bruno Boscov  
185 Braos (AEASA): “boa noite presidente, a mesa e a todos os conselheiros, estou  
186 como coordenador da Comissão de Ética, quero falar sobre a propositura de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

187 fazermos reuniões em Minas Gerais e São Paulo, mas foi indeferida, e serão  
188 mantidas todas as reuniões em Brasília. Na Reunião da Câmara Nacional, quero  
189 falar sobre dois assuntos: Primeiro sobre a SOEA deste ano, que tem como foco a  
190 Ética Profissional, e sobre isso estamos propondo um evento diferente para essa  
191 SOEA, estamos com palestras, fóruns, mesa redonda para discutir a ética  
192 profissional em todas as profissões, sendo interessante que todos os conselheiros  
193 participem, e uma outra questão bastante importante que está sendo discutida é a  
194 discrepância na dosimetria das penalidades, como isto é feito em todo o Brasil,  
195 não existe uma padronização. Quanto ao nosso trabalho junto a Comissão de  
196 Ética Profissional, a partir da segunda reunião ordinária, no conselho, aconteceu  
197 um evento que me chamou bastante atenção que foi a questão de onze processos  
198 de ética, que tiveram deliberação para arquivamento pelo Conselheiro Sinvaldo  
199 Gomes de Moraes, por não estarem instruídos corretamente, falha na  
200 processualística do próprio CREA. Sendo assim deixamos impune, situações que  
201 caracterizavam delito do profissional, mas que por conta da má instrução do  
202 processo, resultou em arquivamento. Voltando a Brasília o Coordenador da  
203 Câmara, até propôs que eu conversasse com o Presidente para propor um  
204 treinamento com os Coordenadores de Câmaras local, orientando como instruir  
205 estes processos. Já existe uma nova regulamentação  
206 Ética que pode até mesmo ser suspenso o exercício profissional, mas para isso  
207 temos que incluir na tramitação novos procedimento que se diferenciam de uma  
208 tramitação normal e que devem ser atentados desde o início do processo. Eu  
209 como coordenador, me coloco a disposição dos coordenadores caso existam  
210 dúvidas sobre a instrução de processos éticos que chegam nas câmaras, embora  
211 eu esteja começando agora, buscarei informações para dirimir as dúvidas  
212 existentes. O que não pode acontecer é de profissionais com características de  
213 delitos éticos não serem responsabilizados, por falhas internas do CREA. Essa é  
214 a minha fala, e eu agradeço a oportunidade”. Com a palavra o Presidente João  
215 Pedro Valente diz: “agradeço a fala do Conselheiro Bruno, e o treinamento não  
216 deve ser apenas para os Coordenadores de Câmaras, mas também para todos os  
217 Conselheiros, pois o sistema falha ao admitir os Conselheiros, e fazer treinamento



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

218 de apenas um dia, é preciso não para este ano, mas sim para o próximo ano, um  
219 treinamento para os Conselheiros que chegam com muita vontade de trabalhar  
220 mas sem recursos técnicos, sem o conhecimento da processualística, mas que vai  
221 aprendendo no dia a dia, e certamente nós erramos na instrução do processo. E  
222 muitas vezes recebemos apoio de alguém que também não tem conhecimento, e  
223 que tenha aprendido de forma equivocada, e assim o erro segue. Isso incorre em  
224 muitos processos arquivados por falha processual. O conselho precisa propiciar,  
225 facilitar a compreensão dos processos, como instrução, tramitação, busca na  
226 legislação, que propicie um relato adequado. Existem muitos Conselheiros que  
227 entraram e saíram de suas funções no Conselho sem pegar na legislação, pelo  
228 relato do assessor ele delibera. Concedida a palavra ao Conselheiro Benildo Valério  
229 de Farias (AESA) diz: “o Conselheiro Bruno foi muito salutar na propositura dele,  
230 hoje eu entreguei um relato de um processo de ética, do qual eu pedi o  
231 arquivamento dele, só pra dizer que de réu o indiciado poderia passar a ser vítima,  
232 provocando ao CREA um processo de danos morais, automaticamente porque, não  
233 ficou constatado na instrução do processo o que o Conselheiro Bruno falou, então o  
234 técnico o profissional a partir do momento em que ele foi indiciado com o réu  
235 naquele processo, você não fazendo a constatação da ética que ele cometeu por  
236 falta de instrução do processo ele passa a ser vítima, e levando esse processo para  
237 esfera civil, isso poderia se tornar um processo contra Instituição CREA”. Com a  
238 palavra o Conselheiro Valter Buzatti (AEAGRO). “Só para endossar as palavras do  
239 Conselheiro Bruno, pois o ano passado eu era membro da Comissão de Ética, e o  
240 Coordenador era o Conselheiro Durval, e gostaria de parabeniza-lo pelo  
241 posicionamento firme que demonstrou enquanto coordenador, e eu realizei no  
242 mínimo uns trinta relatos, e a equipe trabalhou bastante, mas falta apoio. O  
243 Conselheiro Durval colocou uma meta, a Comissão de Ética é bastante importante,  
244 lembrando o Conselheiro Silvano que participou muito das discussões. A  
245 Comissão de Ética é um setor bastante visado dentro do CREA, pelo Tribunal de  
246 Contas. A resposta que nós podemos dar para a sociedade, é fazer com que os  
247 Conselheiros que estão com processo em carga não esqueçam de devolver. Eu  
248 gostaria de lembrar o que o Conselheiro Durval sempre dizia, quem pegar processo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

249 analisa, passa adiante, não fique com os processos. Espero que a comissão deste  
250 ano dê mais celeridade, e que realmente nos prepare para analisarmos melhor os  
251 processos”. Com a palavra o Conselheiro Adilson Amorin Brandão (UNIVAG), “eu  
252 estive na última reunião como representante da Comissão de Ensino e  
253 Atribuição Profissional – CEAP, e dentre das pautas principais destaco: que a  
254 Comissão de Ensino e Atribuição Profissional se reúna mais vezes, já que esta  
255 foi a primeira vez de sua participação. Fora feito uma propositura, já encaminhada  
256 ao Presidente do CONFEA, e aproveitando a presença do nosso Conselheiro  
257 Federal Juares Silveira Samaniego, solicito o apoio para essa propositura, que trata  
258 de uma agenda nacional pra discussão dos assuntos relatados, tanto que alguns  
259 que foram discutidos em nossa reunião, parte do pressuposto que nós CREA,  
260 CONFEA, que somos pouco ouvidos, poucos consultados quando se trata de  
261 educação e atribuição profissional. Não temos representatividade nenhuma perante  
262 ao MEC, sendo criados inúmeros nomes e cursos, e eu como professor de uma  
263 instituição privada, sei que existem inúmeros cursos que adentram aqui, da qual a  
264 atribuição precisamos engolir, dando atribuição para o profissional por conta de uma  
265 Lei, ou por conta de um processo. Outra demanda apresentada em nossa reunião  
266 foi que, nós tenhamos um conselheiro que faça parte do nosso sistema na  
267 Comissão Nacional de Educação - CNE. Volto a repetir, que nesse primeiro ano  
268 talvez a gente não consiga fazer com que as reuniões nacionais sejam demandadas  
269 pelo CONFEA, mas já me prontifiquei para o presidente na reunião em Brasília e  
270 aqui publicamente, que nós estamos dispostos a reunir mesmo que isso não seja  
271 algo do CONFEA a princípio, tentando normatizar isso para uma forma única. Só  
272 para se ter uma noção, o CREA de Minas Gerais está em outra esfera com relação  
273 a atribuição profissional e número de cursos no estado, eles tem hoje um ação  
274 jurídica contra o CREA-MG, por se opôs a dar uma atribuição para um determinado  
275 profissional de uma instituição privada, e a instituição entrou na justiça e ganhou  
276 uma demanda judicial contra o CREA. O Presidente João Pedro Valente diz  
277 “Adilson, seu tema, é um tema que eu gosto, minha praia, o que fiz a vida inteira, e  
278 eu não consigo ficar sem fazer comentários, mas eu quero passar para o  
279 Conselheiro Federal Juares Silveira Samaniego, e dizer que você foi muito feliz



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

280 fazendo essa cobrança, e registrar a importância dele em participar de nossas  
281 plenárias para que tenhamos a oportunidade de assim o fazer. Com a palavra o  
282 Conselheiro Federal Juares Silveira Samaniego diz: “esse é um tema complicado,  
283 pois já tivemos várias reuniões com o MEC, e ele determina as titulações, as  
284 escolas são um mercado, e isso envolve um poder econômico que é muito mais  
285 forte, tendo algumas engenharias que não tem definição. Colocam-se engenharia  
286 de produção, mas produção de que? Se você coloca produção modalidade civil,  
287 vamos ter engenheiro civil com quatro anos, se coloca modalidade mecânica,  
288 teremos engenheiro mecânico, mas ele não define as diretrizes do engenheiro de  
289 produção, em qual área ele vai atuar, e isso é determinação do MEC. Logicamente o  
290 egresso ele não vai ser prejudicado nunca, ele entra com mandato de segurança,  
291 amanhã já vem uma ordem judicial pra você registrá-lo. Temos muita dificuldade  
292 junto ao MEC, a política pública do governo anterior, era colocar muitos cursos de  
293 tecnólogo, que eles passaram para técnico de nível médio, esses técnicos em  
294 diversa áreas de atuação. Um tecnólogo de alimentos que com dois anos de  
295 atuação, ele era um engenheiro agrônomo, ai inventar e dar atribuição de  
296 engenheiro agrônomo, um tecnólogo em construção civil, seria engenheiro civil, isso  
297 ainda conseguimos barrar, não colocando da forma prevista na regulamentação do  
298 tecnólogo. É uma profissão que está sob a guarda do CONFEA, mas não é  
299 regulamentada por Lei, quando eles conseguirem a regulamentação por Lei, eles  
300 vão brigar por um conselho próprio e vão atravessar as profissões da engenharia”.

301 Com a palavra o Presidente João Pedro Valente diz: “só contribuindo, Adilson, esse  
302 ano na SOEA, tem esse eixo principal, a ética, mas nós tivemos a oportunidade de  
303 sugerir temas para serem contemplados na SOEA, e eu particularmente,  
304 juntamente com outros presidentes, sugerimos educação, por nós entendemos  
305 que, esse é um gargalo terrível no sistema, os títulos acadêmicos não são  
306 compatíveis com os títulos profissionais, as atribuições estão vinculadas aos títulos  
307 profissionais que tem no sistema. Os títulos acadêmicos dada a autonomia das  
308 universidades em criar os cursos eles divergem e as universidades efetivamente não  
309 nos consultam, e depois somos obrigados a dar a atribuição. Sem contar as  
310 modalidades de ensino, distância, semi-presencial. É preciso encostar no MEC,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

311 arrumar um jeito, de interferirmos nisso. Lógico que localmente a nossa força é  
312 menor, e o principal problema que eu vejo, é que o mundo acadêmico, não conversa  
313 conosco, com o sistema profissional. Vou falar do que eu assisti nas universidades,  
314 nós tivemos uma fase na vida universitária que os professores quando saiam pra  
315 fazer pós graduação, se encantava com a disciplina, e voltava querendo criar um  
316 curso, ligada aquela disciplina. É um tema palpitante, um desafio enorme, e é muito  
317 importante que tenhamos professores participando do sistema, de forma  
318 comprometida para que realmente consigamos colocar o dedo na ferida, e avançar  
319 um pouco nisso. O CONFEA, tem sido dormente nesse assunto, não conseguem  
320 mudar esse quadro, e sentimos que ele vem se agravando a cada ano. E agora  
321 com as ações de profissionais e instituições de ensino contra o sistema parece que  
322 começam a acordar”. Conselheiro Carlos Luiz Milhomem de Abreu (AEA/MT) diz: “a  
323 tempos estamos ouvindo esse debate de CREA contra o MEC, que se traduz em  
324 uma perda de tempo, nós sabemos que professores criam qualquer curso, como  
325 já foi dito, e a bomba chega aqui. Nós precisamos é ir no congresso barrar essas  
326 coisas. Vocês já viram curso de tecnólogo em medicina, tecnólogo em direito? Não  
327 tem! Por que eles amarram lá no congresso. Temos que trabalhar Leis, não brigar  
328 instituições contra instituições”. Com a palavra o Conselheiro Albeci Davi dos Reis  
329 (AMAEST) diz: “boa noite conselheiros, presidente, agradeço pela oportunidade de  
330 podermos aqui estar, eu também participei do encontro de líderes em Brasília e  
331 também participei como representante da Câmara em Brasília, também como  
332 representante do Plenário na Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho, e  
333 passarei a vocês um pouco do que aconteceu lá, e um pouco do que temos  
334 participado nesses anos com Conselheiro. Fizemos a eleição do Coordenador  
335 Nacional, e o coordenador que estava antes era um representante da SOBES do Rio  
336 de Janeiro Alexandre Mosca, e o Coordenador Adjunto que também era da SOBES  
337 Luiz Antonio, foi eleito pra ser o Coordenador Nacional esse ano, com o apoio de  
338 todos os membros. Nessa reunião estava presente a Associação Nacional de  
339 Engenharia e Segurança do Trabalho que é a AMEST, também presente o  
340 Presidente da SOBES, estas duas associações congregam todos os Engenheiros  
341 de Segurança do Trabalho, todas as Associações Regionais de Segurança de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

342 Trabalho locais do estado, e aqui nós temos a AMAEST. Também participou da  
343 Reunião o atual Ministro do Trabalho que está interinamente ocupando o cargo,  
344 mas que também já houve uma manifestação de todas as Câmaras Regionais de  
345 Segurança do Trabalho de Coordenadores e das Associações da Engenharia de  
346 Segurança do Trabalho Locais dos Estados no sentido de solicitar ao Presidente da  
347 República que ele continue como Ministro do Trabalho, porque ele é uma pessoa  
348 muito próxima de todas essas entidades que estou citando. É uma Engenharia que  
349 congrega várias categorias de profissionais da engenharia, o Presidente do  
350 CONFEA Joel também esteve lá dando o seu apoio no sentido de garantir que  
351 nada iria acontecer com as Câmaras Estaduais que existem de Engenharia de  
352 Segurança do Trabalho, porque já existia um movimento dentro do  
353 CONFEA/CREAS no sentido de barrar o crescimento, e aqui em Mato Grosso nós  
354 estamos juntos com os colegas que ajudaram a construir a AMAEST, pleiteando  
355 também com o apoio do Presidente João Pedro Valente, construir a Câmara de  
356 Engenharia de Segurança do Trabalho. Atualmente fazemos parte da Câmara de  
357 Engenharia Civil, que é uma Câmara mista, e portanto eu sou um representante do  
358 Plenário, e seguindo a orientação da Conselheira Marciane que defendeu também  
359 gostaria sim, que todos os eventos que nos participássemos vir até aqui, dar a  
360 nossa contribuição e trazer esses informes que eu acho muito importante”. Com a  
361 palavra o Presidente João Pedro Valente diz: “com esta dinâmica, de fazer com que  
362 a ordem do dia, que os processos tramitem de forma mais rápida, temos realmente  
363 o desejo de tornar a nossa Plenária um momento de socializar conhecimento,  
364 transferir informações, nossas preocupações, refletir e avançar um pouco mais. Eu  
365 quero na próxima plenária, dar oportunidade aos colegas que fazem a  
366 representação do conselho nas comissões que já existem, como está semana o  
367 Conselheiro Silvano, esteve representando o CREA em uma reunião com o CAU.  
368 Passou-se ao próximo item da pauta: **8.0 – COMISSÕES: 8.1. - COMISSÃO DE**  
369 **ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS – COTC. A) PROCESSO Nº 2017010837**  
370 **– INTERESSADO:** CREA/MT. **ASSUNTO:** BALANCETE OUTUBRO/2017.  
371 Deliberação Nº 040/2017-COTC.. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado Pela Maioria.  
372 **ABSTENÇÕES:** Engenheiro Civil Archimedes Pereira Lima Neto (ABENC/MT),



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

373 Engenheiro Sanitarista Benildo Valério de Farias (AESAs). **VOTOS CONTRÁRIOS:**  
374 Não houve. **.B) PROCESSO Nº 2018041920 – INTERESSADO:** CREA/MT.  
375 **ASSUNTO:** BALANCETE JANEIRO/2018. Deliberação Nº 006/2018-COTC,  
376 estiveram presentes os senhores Conselheiros Membros da Comissão de  
377 Orçamento e Tomada de Contas: Marciane Prevedello Curvo (ABENC), Plínio  
378 Barbosa (AEAGRO) e Tarciso Bassan Vezzi (ABENC). **VOTO:** Pela Aprovação do  
379 Balancete de JANEIRO/18. **Voto Contrário:** Não houve. Passou-se ao próximo item  
380 da pauta: **8.2 - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL –**  
381 **CEAP. A) 8.2.1 – PROCESSO Nº 2017052456: - INTERESSADO:** Instituto Federal  
382 de Mato Grosso – IFMT Campus Cuiabá-MT Octayde Jorge da Silva. Assunto:  
383 Cadastro de Curso de Tecnologia de construção de Edifícios. **Voto:** Pelo  
384 cadastramento do Curso. **EM DISCUSSÃO:** Não Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada  
385 por unanimidade. **8.2.2 - PROCESSO Nº 2017052421– INTERESSADO:** Instituto  
386 Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Bela Vista. **ASSUNTO:** Cadastramento  
387 de Curso de Tecnologia de Gestão Ambiental. **Voto:** Pelo cadastramento do Curso.  
388 **EM DISCUSSÃO:** Não Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada pela maioria.  
389 **ABSTENÇÕES:** Engenheiro Florestal Marcelo Martins Guimarães e Silva (AMEF).  
390 **8.2.3 - PROCESSO Nº 2017052419 – INTERESSADO:** Instituto Federal de Mato  
391 Grosso – Campus Cuiabá – Bela Vista. **ASSUNTO:** Cadastramento de Instituição de  
392 Ensino. **Voto:** Pelo cadastramento da Instituição de Ensino. **EM DISCUSSÃO:** Não  
393 Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada por unanimidade. **8.2.4 -PROCESSO Nº**  
394 **2018039013 – INTERESSADO:** Universidade Federal de Mato Grosso, Campus  
395 Várzea Grande-MT. **ASSUNTO:** Cadastramento do Curso de Bacharelado de  
396 Engenharia de Transportes. **Voto:** Pelo cadastramento do Curso. **EM DISCUSSÃO:**  
397 Não Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada por unanimidade. **ABSTENÇÕES:**  
398 Conselheiro Marcelo Martins Guimarães e Silva (AMEF), item 8.2.2 – Processo  
399 2017052421. Passou-se ao próximo item da pauta: **8.3 - COMISSÃO DO CREA**  
400 **JUNIOR – CREAJR.** – **ASSUNTO:** Homologação do Edital de Eleição e  
401 Cronograma de Palestras do CREA-JR. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade.  
402 Passou-se ao próximo item da pauta: **8.4 – COMISSÃO DO MÉRITO - CME.** -  
403 **ASSUNTO:** **8.4.1** - Indicação a Medalha do Mérito e Livro do Mérito. A Comissão



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

404 de Mérito através da Deliberação 001/2018, coloca sob apreciação do Plenário  
405 para votação as seguintes indicações, a Medalha do Mérito: Engenheiro  
406 Agrônomo Gutemberg Carvalho da Silveira (AEAGRO), Geólogo André Luiz da  
407 Silva Molina (AGEMAT), Geólogo Fernando Ximenes de Tavares Salomão  
408 (GEOCLUBE). **8.4.2** - Indicação ao Livro do Mérito: Engenheiro Agrônomo Carlos  
409 Eloi Prata (AEAGRO), Engenheiro Civil Fernando Flavio Marques de Almeida  
410 (GEOCLUBE). **EM VOTAÇÃO: Indicação a Medalha do Mérito:** Engenheiro  
411 Agrônomo Gutemberg Carvalho da Silveira (AEAGRO) 13 - VOTOS, Geólogo André  
412 Luiz da Silva Molina (AGEMAT) 0 - VOTOS, Geólogo Fernando Ximenes de Tavares  
413 Salomão (GEOCLUBE) 12 - VOTOS. **Indicação ao Livro do Mérito:** Engenheiro  
414 Agrônomo Carlos Eloi Prata (AEAGRO) 13 - VOTOS, Engenheiro Civil Fernando  
415 Flavio Marques de Almeida (GEOCLUBE) 12 VOTOS. Para a Medalha do Mérito foi  
416 o mais votado o Engenheiro Agrônomo Gutemberg Carvalho da Silveira (AEAGRO),  
417 e para o Livro do Mérito o mais votado Engenheiro Agrônomo Carlos Eloi Prata  
418 (AEAGRO). Passou-se ao próximo item da pauta: **9.0 - EXTRA PAUTA:** – 9.1.-  
419 **PROTOCOLO:** 2018033341 - **INTERESSADO:** MÚTUA de Assistência dos  
420 Profissionais da Engenharia e Agronomia. **ASSUNTO:** Solicita espaço (10 minutos)  
421 para apresentação Institucional da Mútua-MT no período de março a dezembro/18.  
422 **EM DISCUSSÃO:** Não Houve. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade a  
423 apresentação a partir do mês de abril/18. Passou-se ao próximo item da pauta: **9.2 -**  
424 **Substituição dos Representantes da CEEF** – Câmara Especializada de  
425 Engenharia Florestal e **CGMI** – Câmara de Geologia Minas e Industrial, na **CEP** -  
426 Comissão de Ética Profissional. **EM DISCUSSÃO:** Conselheiro Marcelo da  
427 (AMEF), diz: “no caso da Câmara Especializada de Engenharia Florestal, peço a  
428 substituição do meu nome pelo Conselheiro Ronaldo Drescher como membro da  
429 Comissão de Ética, suplente do Conselheiro Benedito Carlos de Almeida (AMEF),  
430 sendo eu Coordenador da Câmara não seria recomendável participar da Comissão  
431 de Ética. Com a palavra o Conselheiro Sebastião do Weis Andrade Junior (SENGE),  
432 “ me foi proposto pelo Conselheiro Caiubi Emanuel Kuhn, ser representante da  
433 Comissão de Ética, da (CGMI) em sua substituição, sendo assim eu me disponho  
434 a participar da Comissão de Ética. **EM VOTAÇÃO:** Aprovado por unanimidade. 9.3 -



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

435 **Ofício Nº 023/2018-PRESIDÊNCIA**, ao CONFEA, solicitando prorrogação de prazo  
436 referente ao **CONVÊNIO Nº 080/2016** – Proc. CF. Nº 2829/2016 – Referente a  
437 PRODESU LINHA III-B, referente realização da edificação da Inspetoria de  
438 Diamantino. Passou-se ao próximo item da pauta: **10.0 – PALAVRA LIVRE:**  
439 01/03/2018 – Conselheiro Engenheiro Agrônomo José Mauro de Ribamar Ribeiro  
440 (ANHANGUERA/ROO); 03/03/2018 - Conselheira Engenheira Civil Silvia Romfim  
441 (Suplente) – (AENOR/SINOP). Encerrada a plenária. E para constar, eu, Rosimar  
442 dos Santos Sobral, Analista Administrativo, transcrevi a presente Ata, que após lida,  
443 discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente da mesa e pelos Conselheiros  
444 presentes.

445 Engenheiro Agrônomo João Pedro Valente (PRESIDENTE),

446 Engenheiro Agrônomo Adilson Amorim Brandão (UNIVAG),

447 Engenheiro Agrônomo Adriano Ronchi (AEA/MT),

448 Engenheiro Civil Marcos Valente de Albuquerque (ABENC/MT),

449 Engenheiro San. e de Segurança do Trabalho Albeci Davi dos Reis (AMAEST),

450 Engenheiro Florestal Benedito Carlos de Almeida (AMEF),

451 Engenheiro Sanitarista Benildo Valério de Farias (AESA),

452 Engenheiro Agrônomo Bruno Boscov Braos (AEASA),

453 Geólogo Caiubi Emanuel Souza Kuhn (GEOCLUBE),

454 Engenheiro Agrônomo Carlos Luiz Milhomem Abreu (AEA/MT),

455 Engenheiro Agrimensor Carlos Roberto Michelini (AREA),

456 Engenheiro Agrônomo Clóvis do Lago Albuquerque (AEAPL),



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

- 457 Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto (AEA/MT),
- 458 Engenheiro Eletricista Edson Dias (AMEE),
- 459 Engenheiro Eletricista Edson Domingues de Miranda (SENGE),
- 460 Engenheiro Civil Elesbão Moreno da Fonseca (SENGE),
- 461 Engenheiro Agrônomo Eliandro Zaffari (AEAS)
- 462 Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF),
- 463 Engenheiro Agrônomo Cícero Ramos Pereira (AENOR),
- 464 Engenheiro Civil João de Deus Guerreiro Santos (UFMT),
- 465 Engenheiro Civil André Vitor de Abreu (SENGE),
- 466 Engenheiro Civil José Francisco Barbosa Ortiz (IBAPE),
- 467 Engenheiro Civil José Mura Junior (IEMT),
- 468 Engenheiro Agrônomo José Renato Perinete (AEAGRO),
- 469 Engenheiro Agrônomo Luiz Omar Pichetti (AEAAB),
- 470 Engenheiro Agrônomo Marcelo Cesar Capellotto França (AEAGRO),
- 471 Engenheiro Florestal Marcelo Martins Guimarães e Silva (AMEF),
- 472 Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo (ABENC/MT),
- 473 Engenheira Sanitarista Alessandra Cintra Mardirossian (AESA),
- 474 Engenheiro Eletricista Marcos Vinícius Santiago Silva (AMEE),
- 475 Engenheiro Agrônomo Plínio Barbosa (AEAGRO),



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, E AGRONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CREA-MT**

- |     |   |
|-----|---|
| 476 | Engenheira Civil Rejane Mara Castiglioni Alves Scaravelli (ABENC/MT), |
| 477 | Engenheiro Agrônomo Roberto Knoll (AENOR),                            |
| 478 | Engenheiro Civil Ronaldo de Abreu Gonzalez (AENOR),                   |
| 479 | Engenheiro Florestal Ronaldo Drescher (UFMT)                          |
| 480 | Engenheiro Civil Silvano Pohl Moreira de Castilho Junior (ABENC),     |
| 481 | Geólogo Sinvaldo Gomes de Moraes (AGEMAT),                            |
| 482 | Engenheiro Civil Tarciso Bassan Vezzi (ABENC/MT),                     |
| 483 | Engenheiro Agrônomo Valmor Volpato (AEAS),                            |
| 484 | Engenheiro Sanitarista Antonio Iracildo Rodrigues(AESA),              |
| 485 | Engenheiro Agrônomo Walter José Souza Buzatti (AEAGRO).               |